Prefeitura prepara implantação do Serviço de Residência Terapêutica

Date : 17-07-2017

Coordenação Municipal de Saúde Mental visita Residência Terapêutica de Itapetinga

Na última sexta feira, 14, a Coordenação de Saúde Mental de Vitória da Conquista, juntamente com a gerência do CAPS II e parte da equipe técnica, realizaram uma visita à cidade de Itapetinga. O objetivo foi conhecer os equipamentos de saúde mental do município, em especial o SRT - Serviço de Residência Terapêutica. A SRT é um equipamento que compõe a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial e se configura como um dispositivo fundamental no processo de desinstitucionalização do tratamento mental. São moradias inseridas na comunidade, oferecidas às pessoas com transtorno mental, que permaneceram por muitos anos vivendo em hospitais psiquiátricos ou hospitais de custódia.

A SRT tem como principal fundamento ser um espaço de convivência social, que promova um espaço de moradia digna, possibilite a reabilitação psicossocial e, principalmente, que os moradores possam viver no espaço da cidade por meio do resgate da cidadania.

Vitória da Conquista foi contemplada com recurso para implantação do Serviço de Residência Terapêutica em 2013, mas somente na atual gestão os processos de implantação do equipamento estão sendo providenciados. A Coordenadora de Saúde Mental de Vitoria da Conquista, Thayse Fernandes, destacou o cuidado na escolha da casa da Residência Terapêutica: “Já está alugada, num local acessível e agradável, que possibilite aos moradores o resgate de seus laços afetivos e comportamentos sociais, ora perdidos na ambiência hospitalar”. Ainda sobre a estrutura do SRT de Conquista, ela completa: “a capacidade é de até 10 moradores. Já estão identificadas três pessoas residentes do Hospital Afrânio Peixoto e um morador do Hospital Mario Leal, de Feira de Santana”.

Thayse Fernandes afirmou ainda que a coordenadora de Saúde Mental de Itapetinga, Jádira Gomes, deixou a equipe extremamente surpresa com o Serviço de Residência Terapêutica do município, que tem como responsável técnica e enfermeira, Patrícia Campos. “Percebemos uma gestão humanizada da Casa e, principalmente, dos cuidadores que atuam no cuidado de oito moradores com os mais diversos tipos de transtorno mental, todos oriundos do Hospital Lopes Rodrigues, de Feira de Santana”, explicou Thayse e complementa: “O CAPS II, coordenado pela Psicóloga Betânia Gama, é o serviço de referência na construção do Plano Terapêutico de cada um deles, além de promover oficinas, atividades festivas e atendimentos ofertados pela equipe multiprofissional”.

A visita à Itapetinga teve reflexos positivos para a Saúde Mental de Vitoria da Conquista. “A atual gestão de Conquista encontra-se agora cada vez mais motivada a concluir a implantação da Residência, procurando sempre prezar pelo melhor formato de assistência aos futuros moradores, fazendo com que essa grande mudança em suas vidas seja feita da maneira mais cuidadosa, respeitando todas as individualidades”, afirmou a Coordenadora Municipal de Saúde Mental de Vitoria da Conquista.